

Educação musical e literária, pandemia e cotidiano: a importância do trabalho coletivo e colaborativo

CRISTINA ROLIM WOLFFENBÜTTEL

Pós-Doutora, Doutora e Mestre em Educação Musical. Especialista em Informática na Educação: Ênfase em Instrumentação. Especialista em Literatura Brasileira. Licenciada em Música. Docente do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Unidade em Montenegro. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical, na Uergs, Unidade em Montenegro. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional (PPGED-MP/Uergs), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Litoral Norte. Coordenadora da Linha 2 – Artes em Contextos Educacionais, do PPGED-MP/Uergs, Litoral Norte. Orientadora de bolsistas de iniciação científica e extensão em Educação Musical, Música, Artes e Literatura, pelo CNPq, FAPERGS e UERGS. Líder dos Grupos de Pesquisa Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços (Grupem) e Arte: Criação, Interdisciplinaridade e Educação (ArtCIEd), registrados no CNPq, e certificados pela Uergs. Professora de Música da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Membro do Comitê Assessor de Artes e Letras da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Dentre sua produção científica destacam-se publicações individuais e com parcerias. É autora dos livros Folclore e Música Folclórica: o que os alunos vivenciam e pensam, A Inserção da Música em Projetos Político Pedagógicos da Educação Básica, A Música na Região de Montenegro, Cantigas de Ninar, Terço Cantado: a religiosidade popular na Região de Montenegro, Resgatando os Contos e as Lendas da Nossa Terra, além de artigos em periódicos científicos de Música, Educação, Educação Musical, Educação e Cultura Popular.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8275456979754488>

Orcid ID: <http://orcid.org/0000-0002-7204-7292>

ANA LUCIA DA ROSA LUTCKMEIER

Graduada em Pedagogia - Séries Iniciais, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pós-Graduada em Orientação Educacional no Centro Universitário Leonardo Da Vinci (Uniasselvi). Foi bolsista de Extensão da Uergs, pelo projeto “A Arte de Ler”: um Programa de Incentivo à Apreciação Literária e Musical, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Cristina Rolim Wolffenbüttel. Atualmente é graduanda no Curso de Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), integrando o Programa Residência Pedagógica, como bolsista de iniciação à docência.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5374454781746485>

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-0951-154X>

ALESSANDRA DE MELLO

151

•

Foi bolsista de Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), pelo projeto “A Arte de Ler”: um Programa de Incentivo à Apreciação Literária e Musical, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Cristina Rolim Wolffenbüttel. Atualmente é graduanda no Curso de Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), professora estagiária de violino, na Fundação Municipal das Artes de Montenegro (FUNDARTE) e professora de violino e musicalização infantil na escola privada Casa da Música.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1766129174202785>

Orcid ID - <https://orcid.org/0000-0003-4410-1834>

RESUMO

O artigo relata a pesquisa que investigou os documentos produzidos nos Saraus “A Arte de Ler”, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, durante a Pandemia da COVID-19, desvelando efeitos e impactos. Teve como desenho metodológico a abordagem qualitativa, a pesquisa documental como método e a coleta de documentos como técnica para a coleta dos dados. A análise foi realizada a partir da análise de conteúdo. Como conclusões foram constatadas várias ações de extensão literárias e musicais, *online*, que os efeitos nos estudantes e comunidade foram muito positivos, e que os aprendizados originados da participação nas atividades foram diversos, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida neste momento.

PALAVRAS-CHAVE

Educação musical, literatura, saraus, pandemia da COVID-19.

ABSTRACT

The article reports the research that investigated the documents produced in Saraus “A Arte de Ler”, at Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, during the COVID-19 Pandemic, revealing effects and impacts. Qualitative approach as its methodological design, documental research as a method and the collection of documents as a technique for data collection. The analysis was performed based on content analysis. As conclusions, several online literary and musical extension actions were found, that the effects on students and in the community were very positive, and that the lessons learned from participating in the activities were diverse, contributing to the improvement of the quality of life at this time.

• 152

KEYWORDS

Music education, literature, soirées, COVID-19 pandemic.

1. Introdução

O ano de 2020 marcou o início de um processo de extrema complexidade em diversos âmbitos da vida humana. Deflagrada no final de 2019, a pandemia da COVID-19 causou grave crise sanitária, resultando problemas sociais, econômicos e políticos para toda a humanidade. Pessoas tiveram de se isolar em suas casas, deixando de frequentar escolas, o comércio fechando... Enfim, o mundo parou. Este isolamento social, que se estendeu por mais de dois anos, em maior ou menor grau, dependendo da localidade, trouxe muitas consequências para a saúde física e mental das pessoas. Conforme Tavares (2021), a pandemia afetou o bem-estar de muitos, agravando o que, de certo modo, já existia na sociedade, mas estava silenciado, devido ao estigma da chamada doença mental. Assim, os transtornos existentes foram ampliados neste momento.

Na Educação Superior muitos estudantes também foram afetados devido ao fechamento das universidades e à falta de contato entre professores e estudantes. Observou-se o crescimento de quadros mentais bastante preocupantes. Conforme Fiorentin e Beltrame (2022, p. 11), o início da pandemia em Portugal “mostrou aumento significativo de ansiedade, depressão e estresse nesses estudantes em relação a anos anteriores, e já se alertava para o agravamento desses quadros, visto que a realidade pandêmica teria previsibilidade de agravamento”.

153
• Como membros da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, também observamos os efeitos devastadores da pandemia, levando-nos à preocupação e à busca de soluções. O modo encontrado para a retomada do contato com estudantes, inicialmente, foi realizar encontros virtuais, *online*, tendo como foco a realização de leituras de trechos literários, a prática musical (mesmo que virtual), juntamente com reflexões acerca das leituras. Destaca-se que estes encontros, nomeados Saraus “A Arte de Ler”, já aconteciam anteriormente, todavia, de modo presencial, diferentemente de fazê-los *online*. Originava-se, assim, um desafio: unir-nos virtualmente em torno da realização de leituras e práticas musicais.

Com base neste contexto, o artigo apresenta os resultados da investigação que analisou a produção originada da realização dos Saraus “A Arte de Ler”, unindo estudantes e professores da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Partiu dos seguintes questionamentos: Como realizar ações de

extensão literárias e musicais de modo totalmente remoto? Quais os efeitos causados nos estudantes e na comunidade, devido suas participações nos Saraus “A Arte de Ler”? Quais os aprendizados originados da participação nos Saraus “A Arte de Ler”? Partindo destes questionamentos, esta pesquisa objetivou coletar e analisar os materiais produzidos nos Saraus “A Arte de Ler” durante a Pandemia da COVID-19, desvelando seus efeitos e impactos.

Entende-se que compartilhar os resultados da pesquisa sobre essas ações possa contribuir para a compreensão dos aprendizados pedagógicos e músico-pedagógicos corridos durante a pandemia, integrando práticas musicais e literárias.

2. Ações Pedagógico-Musicais na Pandemia da COVID-19: uma revisão de literatura

Para o conhecimento acerca do mundial e das ações pedagógico-musicais ocorridas durante a pandemia da COVID-19, foi realizada uma revisão de literatura, tendo como descritores: educação musical, música, ensino de música, pandemia da COVID-19. O recorte temporal foi 2020 e 2021. Desta busca resultaram nove artigos, provenientes de diversos países, tendo como autores Da Fonsêca Barros (2020), Liu (2020a), Liu (2020b), Hash (2020), Marshall, Shannon e Love (2020), Cumberledge (2021), Kim *et al.* (2021), Liu (2021) e Savage (2021). Passa-se, a seguir, a apresentar os artigos originados da revisão de literatura.

No Brasil, em 2020, Da Fonsêca Barros refletiu e apresentou sugestões sobre o ensino de música durante a pandemia da COVID-19. O autor apresentou um panorama das medidas sanitárias, suas consequências no campo da educação, com o ensino remoto emergencial e suas especificidades na prática de professores de música. Como conclusões, o autor apontou a “importância das redes colaborativas profissionais, na difusão e compartilhamento de práticas pedagógico-musicais condizentes com o ensino remoto emergencial de música”, além da reflexão crítica dos “limites e possibilidades, permeadas pelo diálogo como base para construção do conhecimento” (DA FONSÊCA BARROS, 2020, p. 302).

• 154

Liu (2020a, 2020b), em dois artigos publicados em 2020, tratou dos desafios enfrentados pelos professores de música durante a reabertura das escolas e a volta às aulas. Na primeira publicação, a autora relatou a investigação sobre a importância do reconhecimento de que a sala de aula e as relações que se estabelecem entre estudantes e professores e entre os próprios estudantes modificaram-se no momento pandêmico, considerando-se a necessidade do trabalho em ambientes virtuais, esforçando-se para motivar os estudantes. Em outra publicação, a autora relatou a mudança nas rotinas diárias, devido às restrições do afastamento social, originando a migração para as plataformas virtuais. Como conclusões, Liu (2020b) argumentou sobre a importância de haver um equilíbrio no planejamento entre as ações da virtualidade e a seleção do que é realmente importante no ensino e aprendizagem de música.

Hash (2020) pesquisou as mudanças dos modelos do ensino presencial para *online*, na pandemia. O autor examinou práticas, experiências e perspectivas de diretores de bandas de escolas de ensino fundamental e médio dos EUA, em relação à atuação remota. Os dados foram coletados com 462 diretores, focando tecnologias e materiais, atividades e avaliações, participação dos alunos, desafios do ensino a distância, e a ocorrência de variação nas experiências entre estudantes do ensino fundamental e médio, considerando-se as classes alta e baixa. Os resultados indicaram muitos desafios para os diretores, principalmente em escolas com maiores níveis de pobreza, além das que se encontravam em áreas rurais. O ensino remoto criou oportunidades para os professores de instrumentos repensarem alguns aspectos da docência, como incorporar tecnologias às aulas, focar mais na musicalidade individual, incluir nas aulas o estudo de teoria musical, história e cultura, além de incentivar a criatividade por meio de práticas de composição e arranjo.

De março a início de abril de 2020, Marshall, Shannon e Love (2020) investigaram as experiências de professores dos EUA, durante a pandemia. Eles relataram os desafios das atividades remotas, compartilhando experiências relacionadas a treinamento, dificuldades de aprendizado e necessidades especiais dos alunos, além de questões da língua materna. Os autores recomendaram, no futuro, a incorporação do planejamento de momentos de aprendizagem virtual e a implementação de planejamentos claros e cuidadosos, prevendo possíveis emergências futuras.

As percepções de estudantes de uma banda marcial universitária nos EUA sobre a comunidade e as experiências vividas no espaço da banda, durante a pandemia, foi a pesquisa empreendida por Cumberledge (2021). O autor explicou que as atividades da banda diminuíram durante a pandemia, afetando o senso de união entre os integrantes. O estudo foi realizado com 765 estudantes provenientes de 10 universidades americanas. Os resultados indicaram que o sentimento de comunidade e as oportunidades de união na banda marcial foram substancialmente reduzidos durante a pandemia. Dentre as implicações decorreram consequências na *performance* musical, aprendizagem virtual, e problemas quanto à saúde física e mental dos estudantes.

Kim *et al.* (2021) investigaram as estratégias de sucesso de 37 professores universitários que oportunizaram uma educação formativa *online* para os estudantes. Constataram três abordagens utilizadas remotamente pelos professores: empática (centrada nas emoções dos alunos), reflexiva (facilitando a investigação profunda) e adaptável (tendo flexibilidade para atender às necessidades dos alunos). Nas conclusões, os autores apontaram as estratégias utilizadas pelos professores, argumentando acerca de suas contribuições importantes para o planejamento da educação *online*, envolvendo de modo mais abrangente os alunos.

No terceiro artigo de Liu (2021), a autora continuou a investigar a educação musical na pandemia, questionando a possibilidade de realizar ensino remoto, mas promovendo o bem-estar de professores e estudantes. A autora apontou a importância de serem consideradas, no trabalho educativo, questões como afetos, sentimentos e emoções, encorajando os alunos a atentarem ao mundo ao redor, com consciência elevada.

Por fim, Savage (2021) empreendeu uma pesquisa, objetivando compreender as oportunidades e limitações potenciais da educação musical advindas na pandemia, analisando 621 questionários via *online* e 38 entrevistas realizadas por telefone, com professores de música da Inglaterra. As temáticas relacionaram-se ao financiamento, igualdade de oportunidades e acesso à educação musical, custos pessoais, confiança na formulação de políticas, liderança e responsabilidade. Como conclusões, a partir dos resultados da investigação, o autor propôs que as escolhas estratégicas, por parte de quem formula as políticas públicas, possam ser aprimoradas.

3. Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada nesta pesquisa teve como base a abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994) e a pesquisa documental como método (OLIVEIRA, 2007). A coleta de documentos definiu a técnica para a coleta dos dados, sendo estes resultantes das ações de extensão caracterizadas nos Saraus “A Arte de Ler”, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, durante a pandemia da COVID-19. O recorte temporal incluiu agosto de 2020 a dezembro de 2021. A análise dos dados foi efetuada com base na análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

Para Bogdan e Biklen (1994), as investigações qualitativas apresentam como características a coleta dos dados no ambiente natural, descritividade, ênfase no processo ao invés do produto, forma indutiva de análise dos dados, e atenção especial ao significado. Não se trata de determinar se a investigação é qualitativa ou não em sua totalidade, mas de analisar o quanto o estudo é qualitativo, tendo em vista o grau de aparecimento das características inerentes a este tipo de estudo.

A pesquisa documental foi o método utilizado, tendo em vista a produção de um vasto material originado dos Saraus “A Arte de Ler”. É um tipo de pesquisa desenvolvido a partir do uso de documentos, quer sejam atuais ou antigos, considerados autênticos (PÁDUA, 1997). Portanto, entendendo que a pesquisa documental “caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação” (OLIVEIRA, 2007, p. 69), optou-se por utilizar esses materiais. Os dados caracterizaram-se pelos relatórios de 2020 e 2021 dos Saraus “A Arte de Ler”, pelas gravações dos 17 saraus, um vídeo gravado pela equipe com depoimentos sobre o trabalho realizado, e os comentários das pessoas nos *chats* do canal do *YouTube*, dos 17 vídeos dos saraus. O vídeo contendo os depoimentos da equipe teve uma duração de 31’05”. Os saraus, ao todo, totalizaram 29.689 segundos, perfazendo cerca de 8 horas e 30 minutos de atividade, conforme apresenta o quadro a seguir.

157

•

Temática do Sarau	Mês/Ano	Duração em segundos
A Arte dos meus Sentimentos	24/08/2020	1485
As Poesias da Minha Vida – 1ª edição	30/10/2020	2068
As Poesias da Minha Vida – 2ª edição	27/11/2020	2670
As Poesias da Minha Vida – 3ª edição	18/12/2020	2230
Sons, Letras e Esperança	23/12/2020	1519
A Arte de Ler e Ouvir: uma viagem literária e musical ao longo do tempo	27/01/2021	3856
Relendo o passado, caminhando ao futuro	26/03/2021	1989
Sarau Dadaísta	30/04/2021	946
Sarau Rio Grande na Literatura	28/05/2021	2122
Cine Terror	25/06/2021	2513
Vanguardas Nacionais	30/07/2021	1003
Vanguardas Internacionais	27/08/2021	967
Sarau do Folclore	30/08/2021	1719
Sarau Aspectos Culturais do Rio Grande do Sul	11/10/2021	2018
Relembrando a Infância	29/10/2021	891
Poéticas Musicais	26/11/2021	698
Tradições Natalinas	17/12/2021	995
Duração dos vídeos		29.689 segundos

Quadro 1 – Saraus “A Arte de Ler”

Fonte: Autoras.

• 158

O material foi organizado em quatro cadernos, sendo intitulados: Caderno dos Relatórios dos Saraus (CRS), Caderno dos Vídeos dos Saraus (CVS), Caderno dos Depoimentos da Equipe (CDE) e Caderno dos Comentários nos *Chats* (CCC).

e posse desse material organizado, os dados foram analisados, com base na análise de conteúdo, que, segundo Bardin (2011, p. 47), é “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”. Foram consideradas, nessa investigação, as três fases propostas pelas autoras, quais sejam, a pré-análise, a exploração do material e tratamento dos

resultados e a inferência e interpretação. Passa-se, a seguir, a apresentar os resultados e a análise dos dados da pesquisa, com base nos dados coletados.

4. Resultados e Análise dos Dados

Os resultados apresentados a seguir foram edificados a partir da interpretação dos documentos dessa pesquisa, compostos pelos relatórios (CRS), vídeos dos saraus (CVS), depoimentos da equipe (CDE) e comentários da comunidade nos chats dos saraus (CCC).

Os relatórios continham explicações a respeito dos saraus, e permitiram compreender seus objetivos, bem como sua repercussão, tanto na equipe quanto na comunidade. Conforme explicitado nesses documentos, os Saraus “A Arte de Ler” foram eventos virtuais periódicos, previamente gravados, formados por vídeos curtos, incluindo apresentações musicais, artísticas, leituras de poemas e trechos literários. Objetivaram levar momentos de apreciação literária, musical e artística às pessoas, contribuindo para a melhoria de vida (CRS, 2022).

Essas ações de extensão foram gravadas e editadas previamente pela equipe, sendo suas estréias programadas no canal do YouTube (Educação Musical Diferentes Tempos e Espaços)¹, e publicizadas no site (Educação Musical Diferentes Tempos e Espaços)² e Instagram (Grupem e ArtCIEd)³, todos gerenciados pela equipe projeto. Esses procedimentos fomentaram a participação remota das pessoas, através de interações via chat no canal do YouTube e nos comentários nas redes sociais (CRS, 2022).

A equipe que compôs o projeto foi formada por estudantes da graduação e pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, perfazendo cerca de 20 pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização de todo o trabalho. Foram disponibilizadas duas bolsas de extensão durante o desenvolvimento do projeto, o que foi muito importante, pois possibilitou a otimização da produção e veiculação dos saraus. Os demais participantes da equipe trabalharam em colaboração, mas, também, de forma bastante intensa (CRS, 2022).

¹ <https://www.youtube.com/@educacaomusicaldiferentest8808>

² <https://www.educacaomusicaluergs.com/>

³ https://www.instagram.com/grupem_artcied/

Foi criada uma comunidade de apreciadores musicais e literários, formada tanto por uma diversidade de pessoas, sem restrições de idade, posto que as temáticas permitiram essa abrangência, quanto pela equipe que elaborava com muito carinho e dedicação todo material a ser apreciado. Objetivou-se, assim, contribuir com o desenvolvimento da musicalidade, com a ampliação dos índices de leitura, e possibilitando ações em família (CRS, 2022).

Ao refletir acerca da realização desta ação e, tendo em vista a importância do trabalho em equipe, destaca-se realização coletiva das tarefas. E, se for considerado que todos se encontravam em afastamento social, devido à pandemia da COVID-19, a importância desse trabalho se intensificou ainda mais. Houve aprendizados, estreitamento de laços de trabalho e afetividade. Um dos relatos registrados no Caderno dos Depoimentos da Equipe revelou essa afirmação:

Foi muito importante trabalhar de forma coletiva; cada um fez uma coisa, como: um editou, outro colocou as legendas. Isso ajudou a ter uma relação melhor com outras pessoas. Tenho muita gratidão por participar desse projeto com os colegas [...], pois nos incentivou à apreciação da música, literatura e a arte nos saraus [...]. (CDE, 2022).

Outro relato mostrou a percepção de um dos membros da equipe quanto à receptividade dos Saraus “A Arte de Ler” pela comunidade, bem como a repercussão que tiveram em sua vida. • 160

Primeiramente, quero agradecer aos colegas, e dizer que os saraus não só foram importantes para nós, integrantes do grupo, mas para muitas pessoas que acompanharam o nosso trabalho. Foi tudo feito com muito carinho, pensando em cada detalhe. E, nesse momento de isolamento social, ajudou que meus dias fossem mais alegres, e com objetivo coletivo que era levar às pessoas um pouco de alegria e apreciação pela arte. Acredito que muitas pessoas tenham sido tocadas em seus corações pelo nosso trabalho feito a elas. (CDE, 2022).

Ao analisar os relatos das pessoas participantes do projeto, observa-se a importância do mesmo, bem como a relevância do trabalho realizado coletivamente. A esse respeito, Puente-Palacios e Brito (2018) explicam que as equipes de trabalho são

[...] um conjunto de indivíduos caracterizado pelo fato de estar composto por pelo menos três membros, cujas tarefas e resultados são interdependentes, e precisam trabalhar e investir esforços buscando atingir uma meta comum. São demandados a compartilhar informações, e agir de modo coordenado e cooperativo [...] buscando alcançar a efetividade no seu funcionamento. (PUENTE-PALACIOS; BRITO, 2018, p. 1).

Entende-se, conforme Puente-Palacios e Brito (2018), que as competências podem ser legitimamente tratadas como atributo coletivo. Ademais, o compartilhamento de cognições, competências da equipe ou competências coletivas, pode influenciar direta e significativamente no desempenho das equipes pesquisadas.

Os resultados positivos originados da realização dos Saraus “A Arte de Ler”, analisados com base nos dados coletados (CRS, 2022; CVS, 2022; CDE, 2022; CCC, 2022), concedem reflexões sobre o trabalho em rede, que também se estabeleceu nas ações. A partir do uso dos conceitos de rede, uma sociedade pode ser descrita pelas conexões que são formadas por seus integrantes (agentes individuais, grupos, comunidades, estados, alianças), que diferem no espaço e no tempo (BARABÁSI, 2016). Além disso, os agentes também são unidos por certos vínculos (famílias, comunidades, locais de trabalho, credos, etc.) e seus comportamentos influenciam fortemente todas as outras redes. E as redes artificiais de comércio, transporte, energia, capital, etc., apresentam uma parte importante do mundo globalizado contemporâneo (ENGELBRECHT; KITT, 2021).

O comportamento das redes físicas foi satisfatoriamente estudado e compreendido, mas, as redes sociais, devido às suas estruturas complexas, geram mais questionamentos que respostas. O principal problema é que o comportamento dos sistemas depende fortemente das interações entre seus

elementos. Em sistemas físicos, as leis da física são bem estudadas e as interações são mensuráveis. Nos sistemas sociais, as interações dependem de certas regras, tradições, condições econômicas dos sistemas de governança, ambiente, etc. Corrobora o fato de os valores serem subjetivos. Isso faz com que a compreensão ante o comportamento dos sistemas sociais seja mais complexo (ENGELBRECHT; KITT, 2021).

Houve, no projeto analisado em questão, o estabelecimento de uma rede de pessoas que, unidas em torno de uma tarefa, com um objetivo claro, trabalharam na construção de interações bastante satisfatórias.

Afora da sensibilização ocasionada nos membros da equipe, o trabalho repercutiu, também, na comunidade, que, por meio das transmissões em tempo real, via *online*, pelo canal do *YouTube*, ou mesmo posteriormente, graças ao compartilhamento nas demais redes sociais, manifestou-se de forma bastante assertiva nos saraus, considerando-se as temáticas enfatizadas nos eventos. Essa participação foi observada em diversos saraus, mas, em especial, observou-se o quanto a temática “Relembrando a Infância”, foco do sarau de 29/10/2021, tocou a todos, tanto comunidade quanto equipe. Na programação constaram apresentações de brincadeiras do folclore brasileiro, como “O limão entrou na roda”, “Atirei o pau no gato”, “Brincadeira morto e vivo”, cantigas folclóricas infantis “Brilha, brilha estrelinha” e “Alecrim dourado”, seguidas de poemas e apresentações musicais (CCC, 2022). As manifestações no *chat* do *YouTube* revelaram o apreço que as crianças e seus familiares que assistiram ao sarau têm pelos eventos. Alguns dos comentários evidenciaram a importância das brincadeiras da infância e o quanto esse sarau acessou as memórias das pessoas. Alguns dos comentários revelaram essa sensibilização: “Eu brincava dessa do limão/ Eu adoro essa Brincadeira/ Esses dias vi a seguinte variação: morto, vivo, torto/ Eu adoro essa Brincadeira” (CCC, 2022).

Cardoso, Gontijo e Ono (2017) sustentam que a memória e o carinho desempenham importantes papéis na vida dos seres humanos. Eles são centrais para a capacidade de associar, lembrar ou relatar eventos testemunhados, fenômenos, lugares e sujeitos que ficaram registrados positiva ou negativamente na mente. Essas associações são materializadas nos objetivos das pessoas, e influenciam suas interações e interpretações. As referências da memória ao passado são fatores importantes no relacionamento dos seres humanos com seus artefatos. Entende-se que a memória é um complexo de vários sistemas. A memória humana, conforme a psicologia

cognitiva, corresponde a um processo que possibilita recordar experiências passadas com vistas a utilizar essas informações no momento presente. O processo de memória está associado à retenção e recuperação de informações acerca de experiências passadas.

Afora as contribuições dos Saraus “A Arte de Ler” para as relações interpessoais da equipe e comunidade, mesmo que à distância, destacaram-se os aprendizados musicais e literários propiciados a todos. Um integrante comentou a este respeito:

Esse projeto criou *links* de uma forma única da literatura, poesia e música. Uma das grandes satisfações de participar desse projeto foi trabalhar com pessoas muito unidas, prontas para criar e para levar esse momento mágico, a música, a literatura até a casa das pessoas que nos assistiram através do *YouTube*, com elementos significativos que contribuíram tanto para o nosso conhecimento (quem estava organizando) quanto para o público. Foram saraus lindos, produtivos, com um afeto muito grande, com convidados, amigos, colegas e conhecidos. Tenho muita gratidão aos que contribuíram com algo maravilhoso que fizeram para gente, para assim realizarmos cada sarau, ao grupo de extensão [...] contribuindo para a nossa carreira e para o público que assistiu. (CDE, 2022).

163

Os aprendizados musicais foram possíveis graças à inserção de um repertório composicional variado, de diferentes estilos e épocas. Os Saraus “A Arte de Ler” foram enriquecidos de composições da Idade Média, Renascimento, Barroco, Classicismo, Romantismo, Século XX e Contemporaneidade, de compositores brasileiros e estrangeiros (CVS, 2022). Assim, tanto a equipe, composta por estudantes da graduação e pós-graduação da Universidade XX, quanto a comunidade (SWANWICK, 2003) puderam apreciar uma diversidade musical (CVS, 2022).

Acerca da diversidade de modos de apreciação e escuta musical, Cornelius e Natvig (2013, p. 150) defendem que ocorram por meio de “uma série de lentes” que, quando combinadas, possam gerar níveis expandidos de amplitude e profundidade de compreensão. Para os autores, cada “performance musical inclui elementos extramusicais” (CORNELIUS; NATVIG, 2013, p. 150). As temáticas dos Saraus “A Arte de Ler” envolveram as Artes

(Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) e a Literatura, além de, subjacentemente, incluírem reflexões sobre questões filosóficas, históricas e sociológicas, somente para citar alguns dos desdobramentos. Foram consideradas, destarte, “as dimensões presentes no conhecimento pedagógico-musical (KRAEMER, 2000).

Ainda, entende-se que as atividades *online*, de caráter colaborativo, possam, também, revigorar os diferentes modos de apreciar a música. A esse respeito, Da Fonsêca Barros (2020) argumentou:

Explicito a instância em reconhecer a importância das redes colaborativas profissionais, na difusão e compartilhamento de práticas pedagógico-musicais condizentes como ensino remoto emergencial de música. Todavia, essas práticas devem ser submetidas a um processo de reflexão crítica, compreendendo seus limites e possibilidades, permeadas pelo diálogo como base para construção do conhecimento. (DA FONSÊCA BARROS, 2020, p. 302).

A realização dos saraus desvelou as múltiplas faces da educação musical. Os diferentes tempos e espaços em que puderam se apresentar as atividades músico-pedagógicas, permitiram entender o alargamento dos limites que se podem atribuir à área. Os espaços em que se configuraram os Saraus “A Arte de Ler” oportunizaram a realização de partilhas de múltiplos conhecimentos, quer fossem da equipe ou da comunidade de apreciadores. Por conseguinte, não foram somente os espaços escolares que possibilitaram as ações musicais, mas esses espaços virtuais ocupados pelos Saraus “A Arte de Ler”. Concorda-se com Souza (2020, p. 21), que explica que a “compreensão de Educação Musical para além das dimensões do espaço escolar, adequada à sociedade, na qual todos os lugares são lugares de aprendizagem, traz uma visão epistemológica condizente com a aproximação da aula de música às diversas realidades socioculturais vividas”.

O aprendizado literário, um dos pontos fundamentais do projeto, entrelaçado ao musical, apresentou-se, igualmente, de modos diversos. Entende-se, em sintonia com o que propõe Ramos (2006), que a

[...] compreensão de textos é uma habilidade essencial no processo de aprendizagem em geral e constitui um ato interativo entre as características do texto e as do leitor. O resultado da compreensão é a construção de uma representação mental significativa e global a partir da base textual, produzida de forma dinâmica enquanto o leitor avança na leitura e aporta seu conhecimento de mundo. (RAMOS, 2006, p. 218).

Observou-se uma diversidade de gêneros literários, escritores e poetas nos programas dos Saraus “A Arte de Ler”. Essa variedade foi um dos aspectos enfocados durante o planejamento de cada evento, realizado nas reuniões ordinárias da equipe (CRS, 2022), fato constatado nos vídeos resultantes dos saraus. De escritores do final da Idade Média à Contemporaneidade, observou-se um cuidado quanto às escolhas e aos entrelaçamentos originados (CVS, 2022).

A pluralidade de escritores e poetas, bem como as variadas temáticas de suas produções literárias, trouxe à luz aspectos inter e transdisciplinares. Conforme Engelbrecht e Kitt (2021), a interdisciplinaridade significa a combinação de duas ou mais disciplinas de pesquisa em uma atividade, extraindo conhecimentos de vários campos, e tendo objetivos claros. Lidando com sistemas complexos como os socioeconômicos, ou, ainda mais amplamente, sistemas tecno-socio-econômico-ambientais, a abordagem interdisciplinar é um modo satisfatório de entender os problemas e analisá-los. Isso significa integrar informações, dados, técnicas, ferramentas, conceitos e perspectivas de várias disciplinas. O diálogo é a principal condição para o sucesso. A transdisciplinaridade, por conseguinte, geralmente se refere ao que se encontra simultaneamente entre as disciplinas, e além de qualquer disciplina. Nesse sentido, aspectos da inter e transdisciplinaridade foram pontos muito contributivos para os bons resultados dos Saraus “A Arte de Ler”.

5. Conclusões

Ao finalizar a presente pesquisa, volta-se à sua origem, retornando aos questionamentos, e passando a respondê-los.

A questão norteadora sobre as possibilidades de realização das ações de extensão literárias e musicais de modo remoto revelou-se de modo bastante intenso na análise dos dados. Entende-se que, ao realizar o trabalho, no “calor de sua execução”, nem sempre é possível analisar e entender o processo que se estabelece. Os Saraus “A Arte de Ler” iniciaram com os objetivos e todo um cronograma planejado. Mas, a vivência foi a definidora do seu andamento. Foi possível realizar remotamente os saraus e todo o projeto. Isso foi bastante diferente do que ocorria antes da pandemia da COVID-19. Mas, como diz o ditado, “a dor ensina a gemer”. E assim ocorreu. Entretanto, não houve dor, tampouco foi necessário gemer. O trabalho conjunto e colaborativo, com profissionalismo e afeto, possibilitou a realização dos Saraus “A Arte de Ler” que, com alegria, ainda persistem. Mesmo que remotamente, por cerca de dois anos, sem as pessoas se encontrarem presencialmente, somente por plataformas virtuais, toda a equipe trabalhou, com alegria e competência. Portanto, é possível realizar um projeto remoto desta natureza, via *online*. Todos gostariam que fosse possível a ocorrência dos encontros de forma presencial. Mas, foi possível. Adaptamo-nos, portanto.

Os efeitos causados nos estudantes e na comunidade foram curiosidades explicitadas na pesquisa. Foram relacionados os efeitos de todo o trabalho, e não somente os relativos às estreias dos saraus. Foi perceptível o quanto as reuniões e as conversas informais entre a equipe, antecedendo o trabalho, ajudaram na saúde mental dos envolvidos. Em muitas situações, os membros da equipe relatavam dificuldades físicas, mentais ou afetivas. A pandemia marcou a todos, sem distinção. Isso foi observado. Portanto, a convivência, o afeto e o trabalho causaram efeitos benéficos em todos, equipe e comunidade.

Quanto aos aprendizados originados da participação nos Saraus “A Arte de Ler”, esses foram inúmeros. A equipe aprendeu sobre Música (Musicologia, Educação Musical, Composição, *Performance*, entre tantos aprendizados) e Literatura (gêneros e estilos literários, expoentes da literatura nacional e estrangeira). Também, desenvolveu muitas habilidades pelo uso da tecnologia, planejamento e construção dos saraus. Foi sistematicamente desafiada, pois havia propósitos claros e com tempo definido para sua realização. Aprendeu-se a lidar com as plataformas digitais do *YouTube*, *Instagram*, *Facebook*, somente para citar algumas, apresentando-se diante de uma câmera, e lidando com os receios, as vergonhas ... Enfim, os aprendizados foram inúmeros, tanto

acadêmicos quanto tecnológicos. Os Saraus “A Arte de Ler” oportunizaram importantes momentos de apreciação literária, musical e artística às pessoas, contribuindo para sua qualidade de vida.

Por fim, o fortalecimento dos laços afetivos entre a equipe, a coordenação e a comunidade participante foram grandes benefícios. E, ao diminuir, aos poucos, os efeitos desta epidemia, uma reflexão que fica é a importância de nos unirmos cada vez mais, com trabalho, alegria e muito carinho. Que possamos levar esse aprendizado para o trabalho presencial, na pós-pandemia.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

CARDOSO, Cristina Luz; GONTIJO, Leila Amaral; ONO, Maristela Mitsuco. Affective memory: An ethnographic approach to design. **Strategic Design Research Journal**, vol. 10, n. 1, jan.-apr., 2017, p. 79-88.

167
• CORNELIUS, Steven; NATVIG, Mary. Teaching music appreciation: a cultural approach. **Journal of Music History Pedagogy**, vol. 4, n. 1, p. 139-150.

CUMBERLEDGE, Jason P. Band together: How college marching band students perceived community during the COVID-19 Pandemic. **Update: Applications of Research in Music Education**, v. 39, 3, p. 67-74, 2021.

DA FONSÊCA BARROS, Matheus Henrique. Educação musical, tecnologias e pandemia : reflexões e sugestões para o ensino de música em meio à Covid-19. **ouvirOUver**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 292-304, 2020.

ENGELBRECHT, Jüri; KITT, Robert. Knowledge generation and interdisciplinarity. **Cadmus journal**, vol. 4, n. 5, nov. 2021.

FIORENTIN, Luciano; BELTRAME, Vilma. Distanciamento social por Covid 19: repercussão na rotina de universitários. **Rev Cuid** [Internet]. 15 de marzo de 2022;13(1).

HASH, Phillip M. Remote learning in school bands during the COVID-19 Shutdown. **Journal of Research in Music Education**, v. 68, 4, p. 381-397, 2020.

KIM, Deoksoon *et al.* Formative education online: Teaching the whole person during the global COVID-19 Pandemic, **AERA Open**, v. 7, n.1, p. 1-12, 2021.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Tradução: Jusamara Souza. **Revista Em Pauta**, v.11, n. 16/17, p. 48-73. 2000.

LIU, Chiao-Wei. Beyond virtual classrooms: exploring feelings in the social world. **General Music Today**, v. 34, n. 3, p. 36-38, 2021.

LIU, Chiao-Wei. Navigating music teaching in uncertain times. **General Music Today**, v.34, 2, p. 39-41, 2020a.

LIU, Chiao-Wei. Rethinking music learning in the new normal. **General Music Today**, v. 34, 1, p. 40-42, 2020b.

MARSHALL, David T.; SHANNON, David M.; LOVE, Savanna M. How teachers experienced the COVID-19 transition to remote instruction. **Phi Delta Kappan**, v. 102, 3, p. 46-50, 2020.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchezine de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 2. ed. Campinas: Papiros, 1997.

PUENTE-PALACIOS, Katia; BRITO, Luana dos Santos. Impacto das competências de equipes sobre o desempenho. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 33, p. 1-10, 2018.

• 168

RAMOS, Wilsa Maria. A compreensão leitora e a ação docente na produção do texto para o ensino a distância. **Linguagem & Ensino**, vol. 9, n. 1, 2006, p. 215-242.

SAVAGE, Jonathan. Teaching music in England today. **International Journal of Music Education**, 2021, p. 1-13.

SOUZA, Jusamara. A Educação musical como campo científico. **Olhares & Trilhas**, v. 22, n. 1, 2020, p. 9-24.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

TAVARES, Cláudia Mara de Melo. Impact of Covid-19 on mental health [editorial]. **Online Braz J Nurs**, 2021, p. 1-5.

Recebido em 28/06/2022 - Aprovado em 19/01/2023

169

- Como Citar

WOLFFENBÜTTEL, C. R.; DA ROSA LUTCKMEIER, A. L.; DE MELLO, A. Educação musical e literária, pandemia e cotidiano:: a importância do trabalho coletivo e colaborativo. *ouvirOUver*, [S. l.], v. 19, n. 1, [s.d.]. DOI: 10.14393/OUV-v19n1a2023-66132. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/66132>.



A revista ouvirOUver está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.